



/ ÍNDICE

- 2 INTRODUÇÃO
- 3 LOCAL
- 4 PROGRAMA TÉCNICO
- 5 MESAS REDONDAS
- 7 *SIDE-EVENT* JOVENS PROFISSIONAIS
- 7 *SIDE-EVENT* ÁGUA E CULTURA
- 8 VISITAS TÉCNICAS
- 10 PROGRAMA SOCIAL, ALMOÇOS, CONCURSO UNIVERSITÁRIO – PRÉMIO APRH / ABRH
- 11 COMISSÕES
- 12 EXPOSIÇÃO VALORAQUA21 – TECNOLOGIAS, PRODUTOS E SERVIÇOS
- 14 PROGRAMA / SALAS
- 16 PROGRAMA DETALHADO

/ INTRODUÇÃO

A 11ª edição do Congresso da Água, sob o lema *Valorizar a Água num Contexto de Incerteza*, irá ocorrer numa conjuntura nacional difícil em termos económicos e financeiros, cujo impacto também se fará sentir no sector da água. Este facto levará à necessidade de abordagens mais sustentadas e mais racionais na gestão da água, focadas na valorização dos recursos hídricos enquanto suporte da biodiversidade, da qualidade de vida das populações e do desenvolvimento económico. Por isso, é urgente estudar e desenvolver soluções mais resilientes e mais robustas, ou seja, mais adaptadas aos novos contextos de crescente incerteza. Paralelamente, há que incentivar a integração efectiva das políticas públicas da água nas outras políticas sectoriais de desenvolvimento e nos processos de tomada de decisão. Nesta conjuntura, a missão e a acção da APRH torna-se mais relevante no sentido de valorizar os recursos hídricos nas suas múltiplas dimensões – económica, social, ambiental e cultural, o que reforça a importância de um evento como o presente Congresso da Água.

O conhecimento gerado pela comunidade técnica e científica nacional, em particular nas últimas décadas, constitui uma base sólida a partir da qual se poderão definir, com segurança, os rumos futuros. Por isso, a divulgação desse conhecimento terá um espaço de relevo na programação do 11º Congresso da Água. Ao mesmo tempo, e tendo consciência dos novos desafios que se irão colocar na gestão dos recursos hídricos, pretende-se neste 11º Congresso criar condições privilegiadas para reflexões e debates profícuos sobre novas abordagens, tecnologias e soluções nos domínios da engenharia, ecologia, economia, sociologia e governação da água, que sejam susceptíveis de estimular o pensamento criativo, incentivar a integração dos diversos domínios da ciência e dinamizar uma nova atitude de cooperação entre todos os agentes do sector da água. O desenvolvimento do sector e o debate dos temas da água em ambientes multidisciplinares é cada vez mais importante.

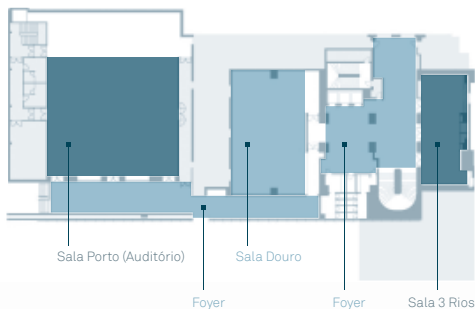
Em síntese, pretende-se que o 11º Congresso da Água seja um espaço aberto, plural, abrangente e privilegiado para alargar redes de contactos, estabelecer novas parcerias, divulgar ideias, projectos e iniciativas e debater os temas associados aos recursos hídricos, junto de investigadores, técnicos, gestores e decisores, com o objectivo último de valorizar a Água num contexto de incerteza.

/ LOCAL

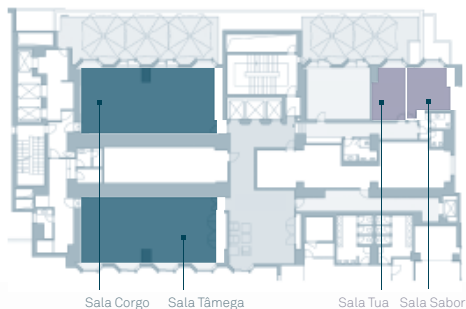
PORTO PALÁCIO HOTEL / CENTRO DE CONGRESSOS

PISO 0 (Foyer_Entrada, 195 m²)

PISO 1



PISO 2



■ SESSÕES DO CONGRESSO ■ EXPO VALORAQUA 21 ■ SALAS DE APOIO



Sala Porto



/ PROGRAMA TÉCNICO

O programa técnico do 11º Congresso da Água, enquadrado no lema *Valorizar a Água num Contexto de Incerteza*, inclui palestras de reconhecidos especialistas nacionais e internacionais e mesas redondas, onde se irá reflectir sobre as experiências e lições do passado e projectar as abordagens e acções para o futuro, sob os mais diversos pontos de vista. Serão apresentadas 190 comunicações orais e 11 posters.

TEMAS TRANSVERSAIS

- / Governação da água
- / Aspectos económicos e financeiros
- / Planeamento e gestão dos recursos hídricos
- / Alterações climáticas e adaptação
- / Informação e monitorização
- / Participação do público

TEMAS SECTORIAIS

Águas Superficiais e Subterrâneas

- / Modelação e monitorização
- / Protecção das massas de água
- / Situações hidrológicas extremas
- / Conhecimento de sistemas aquíferos: caracterização e delimitação
- / Aspectos legislativos de pesquisa e captação de águas subterrâneas

Qualidade da Água e Ecossistemas

- / Avaliação do estado ecológico
- / Caudais ambientais
- / Medidas ambientais: planeamento, priorização e implementação
- / Técnicas e casos de restauro e requalificação

Hidráulica Fluvial

- / Dinâmica fluvial: processos de sedimentação e erosão

- / Modelação
- / Eco-hidráulica

Serviços de Água

- / Eficiência energética dos sistemas de água e de saneamento
- / Gestão patrimonial de infra-estruturas
- / Segurança do fornecimento de água para consumo humano
- / Origens de água não convencionais

Hidroenergia

- / Hidroelectricidade e ambiente
- / A engenharia e o Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico
- / Centrais hidroeléctricas de acumulação
- / Mini-hídricas e micro-hídricas

Água e Agricultura

- / Aproveitamentos hidroagrícolas
- / Reabilitação, modernização e inovação de sistemas hidráulicos
- / Uso eficiente da água
- / Água e alimentação

Zonas Costeiras

- / Protecção do litoral
 - / Modelação
 - / Ordenamento e dinâmica costeira
 - / Hidráulica marítima
-

/ MESAS REDONDAS

Durante o 11º Congresso da Água realizar-se-ão três mesas redondas, a seguir indicadas.

MESA REDONDA 1 | 6 de Fevereiro | 11h30 – 13h30

Uma Antevisão Nacional do 6º Fórum Mundial da Água

Desde meados de 2010 que decorre o processo preparatório do 6º Fórum Mundial da Água, com a colaboração de dezenas de reconhecidos especialistas mundiais, investigadores, profissionais e políticos de todas as regiões do mundo. Esta edição contará com a mais expressiva participação portuguesa de sempre, nomeadamente em sessões e painéis do programa do fórum. Um mês antes do 6º Fórum Mundial da Água, o 11º Congresso da Água antecipará o que será essa participação, através da realização desta mesa redonda. Os oradores convidados estão fortemente envolvidos no programa temático do 6º Fórum e têm vindo a trabalhar no respectivo processo preparatório.



Moderador |

Benedito Braga . Presidente do Comité Internacional do 6º Fórum Mundial da Água e Vice-Presidente do Conselho Mundial da Água

Oradores |

A Parceria Portuguesa para a Água no Fórum / Francisco Nunes Correia . Presidente da Parceria Portuguesa para a Água

Harmonizar as relações entre a Água e a Energia / António Guerreiro de Brito . Professor da Universidade do Minho

Clarificar o Direito Humano ao Saneamento / Jaime Melo Baptista . Presidente da ERSAR

A Água e o Futuro da Humanidade: uma Contribuição do Think Tank Gulbenkian para o Fórum / Luis Veiga da Cunha . Coordenador do Think Tank Gulbenkian sobre a Água e o Futuro da Humanidade

MESA REDONDA 2 | 7 de Fevereiro | 11h30 – 13h30

A Directiva Quadro da Água e os Planos de Gestão de Região Hidrográfica: Que perspectivas nos traz o *Blueprint*?

Com a aprovação da Directiva Quadro da Água, em 2000, as políticas públicas europeias da água assumiram como objectivo último o alcançar o bom estado de todas as massas de água europeias até 2015 e definiram os Planos de Gestão de Região Hidrográfica como os instrumentos para esse fim. Condicionantes várias e novos desafios tornam difícil o cumprimento desse objectivo. O recente lançamento do processo de elaboração do *Blueprint to Safeguard Europe's Water* visa analisar os resultados já alcançados e identificar os desenvolvimentos necessários para que sejam assegurados os objectivos de qualidade da água e a satisfação das necessidades. O horizonte do estudo é 2020, de modo a assegurar um alinhamento com a estratégia EU 2020 e com o roteiro para a eficiência na utilização de recursos aí incluídos. O *Blueprint* será o pilar da água nesse roteiro e incluirá a avaliação da primeira geração de planos de gestão de região hidrográfica, a revisão da acção europeia sobre cheias e secas, a avaliação da vulnerabilidade dos recursos

hídricos às alterações climáticas e a outras pressões antropogénicas e o “*fitness check*” da política europeia da água no quadro de uma melhor regulação ambiental comunitária..

Na mesa redonda **A DQA e os Planos de Gestão de Região Hidrográfica: que perspectivas nos traz o *Blueprint*?** será feita uma apresentação deste estudo, seguindo-se um painel de comentadores nacionais que analisarão as conclusões do estudo à luz da situação nacional.

Moderador |

Rodrigo Proença de Oliveira . Vice-presidente da APRH

Oradores |

Francisco Cabezas Calvo-Rubio . Fundacion Institut Méditerranéen da l'Eau (a aguardar confirmação)

António Monteiro . Coordenador e coordenador adjunto do consórcio responsável pela elaboração dos PGRH da Região Norte e PGBH do Vouga Mondego e Lis.

António Carmona Rodrigues . Coordenador do consórcio responsável pela elaboração dos PGRH da Região Tejo.

Pedro Bettencourt . Coordenador do consórcio responsável pela elaboração dos PGRH do Alentejo e do PGBH das ribeiras do Algarve.

MESA REDONDA 3 | 8 de Fevereiro | 14h00 – 16h00

Cooperação e Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável do Sector da Água

A cooperação entre os vários agentes relevantes do sector (Estado, Regulador, Empresários, Utilizadores, etc) e o estabelecimento de parcerias são contributos valiosos para fomentar dinâmicas de sucesso na gestão da água. Aprender com a experiência dos parceiros, potenciar competências e capacidades entre países e consolidar parcerias para a acção, são algumas das formas de fortalecer um roteiro efectivo e essencial ao desenvolvimento do sector da água.

Neste contexto, a mesa redonda **Cooperação e Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável do Sector da Água** procurará sistematizar o contexto em cada um dos países, dinamizar um debate que promova a partilha de experiências e análise da forma como as entidades relevantes neste sector poderão cooperar, e consolidar parcerias contribuindo para o seu desenvolvimento em cada um dos países.

Moderador |

Carlos Manuel Frias . Associate Partner, Deloitte

Oradores |

Manuel Alvarinho . Presidente do Conselho de Regulação do Abastecimento de Água de Moçambique

Cláudio de Jesus . Administrador da AdP Internacional

Gilberto Rodrigues . Administrador da Mota-Engil Africa

Luiz Gabriel de Azevedo . Presidente da Associação Brasileira dos Recursos Hídricos

/ SIDE-EVENT JOVENS PROFISSIONAIS

Carreiras Profissionais: Quais os Factores Críticos de Sucesso?

Em tempos complexos e exigentes como os que vivemos hoje, aprender com a experiência daqueles que construíram uma carreira de sucesso e que singraram no seu percurso profissional, pode ser um valioso contributo para os jovens que enfrentam os primeiros passos de uma carreira. Para isso, estarão neste evento três individualidades de excelência no contexto nacional e internacional, num debate de cerca de 60 minutos, durante o qual irão partilhar com os jovens a sua experiência sobre as competências-chave e os factores críticos de sucesso para o êxito profissional que alcançaram.



Moderadora |

Rafaela Matos . Directora do Departamento de Hidráulica e Ambiente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Oradores |

Raquel Seruca . Vice-presidente do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto

João Pedro Tavares . Presidente da Junior Achievement Portugal

Almir Cirilo . Secretário Executivo de Recursos Hídricos e Energéticos de Pernambuco

/ SIDE-EVENT ÁGUA E CULTURA

A Água nas Civilizações Inca e Pré-Incas | Mito, Ciência e Tecnologia

Uma palestra multimédia pelo Professor Luis Ribeiro

Onde se fala do talento científico e genial dessas civilizações, da sua sabedoria, resultado da aplicação dos seus conhecimentos em astronomia, geologia, hidrogeologia, geografia, engenharia civil, hidráulica, economia, agronomia, como são os puquios em Nazca, o canal Cumbemayo em Cajamarca, os terraços de Moray e Pisac, os sistemas de irrigação de Tipón e Tambomachay, a técnica de corte de pedra por congelamento em Ollantaytambo, os sistemas de abastecimento e de drenagem de água de Machu Picchu e de muitas outras coisas mais, como de Viracocha, a divindade invisível, criadora de toda a cosmovisão andina que teria surgido das águas do lago Titicaca e das observações astronómicas com espelhos de água, ou ainda da imitação do rugido do jaguar através da água na cultura Chavin, e finalmente como todo este conhecimento ancestral nos pode ajudar a adaptarmo-nos às alterações climáticas nos tempos vindouros.

Seguido de:

Bachianas Amazónicas

Pelo mesmo autor, uma curta-metragem, inspirada nas bachianas brasileiras compostas por Villa-Lobos entre 1930 e 1945, sobre o Amazonas na Colômbia e no Peru, com música de Bach escolhida a preceito.

/ VISITAS TÉCNICAS

Vão realizar-se duas visitas técnicas. Essas visitas deverão ter uma inscrição prévia a realizar no 1.º Dia do Congresso (dia 6 de Fevereiro), em impresso próprio que será distribuído no secretariado junto com a documentação.

VISITA TÉCNICA I: “Litoral Norte – entre o Cávado e o Neiva”

9 de Fevereiro | 09h00 – 12h30

Programa

Motivos de Interesse: O estuário do Rio Cávado e as espécies de fauna e de flora; o sistema dunar que se prolonga por toda a costa marítima, nomeadamente a restinga de Ofir; edificações de valor cultural ao longo do percurso; as obras de contenção e de protecção dunar.

O trilho inicia-se no estuário do Cávado, um importante habitat, com uma biodiversidade ímpar. A vegetação predominante é o Junco (*Juncus acutus*), característico do habitat Prados Salgados, onde se pode encontrar a Arméria (*Armeria maritima*) e várias outras espécies de interesse. Em relação à avifauna a diversidade é enorme, podendo-se observar espécies de aves aquáticas como é o caso da Gaivota argêntea (*Larus cachinans/ michahellis*), Corvo marinho (*Phalacrocorax carbo*), Garça real (*Ardea cinerea*) ou do Pato real (*Anas platyrhynchos*).

A faixa litoral é constituída por um vasto cordão de praias e dunas a que se associam recifes marinhos (Cavalos de Fão). O cordão dunar, abrigo para espécies animais e vegetais, é também um importante elemento de protecção contra águas e ventos, de habitats interiores, de construções e campos de cultivo.

Para além do cordão dunar bem conservado com vegetação típica deste habitat, existe ainda uma área significativa de pinhal onde podemos encontrar espécies como: Pinheiro bravo (*Pinus pinaster*) e Pinheiro manso (*Pinus pinea*).



VISITA TÉCNICA 2: “Os grandes aproveitamentos na bacia hidrográfica do rio Cávado”

11 de Fevereiro | em simultâneo com a visita técnica do 4.º Simpósio Internacional de Estruturas Hidráulicas

Programa

A visita técnica, a realizar a 11 de Fevereiro de 2012, abrangerá a bacia hidrográfica do rio Cávado, incidindo sobre*:

- Barragem de Paradela (barragem de enrocamento a granel com cortina de betão a montante com altura máxima igual a 112 m, datada de 1958) e descarregadores de cheias (antigo e novo);
- Reforços de potência de Venda Nova: centrais subterrâneas em caverna de Frades/Venda Nova II (em exploração) e Venda Nova III (em construção);
- Barragem de Salamonde (barragem em arco com altura máxima igual a 75 m, datada de 1953), novo descarregador de cheias e tomada de água do reforço de potência (em construção).

* O programa poderá sofrer alguns ajustamentos, dependendo das condições atmosféricas

A bacia hidrográfica do rio Cávado, com cerca de 1589 km², está situada no Noroeste de Portugal continental. Nela estão implantados vários aproveitamentos hidroeléctricos com algumas barragens em cascata. Essas barragens e respectivas centrais foram construídas entre os anos 50 e 80, tendo a primeira, Venda Nova, situada no rio Rabagão, entrado em exploração em 1951, e a última, Vilarinho das Furnas, situada no rio Homem, entrado em exploração em 1987. Estes dois rios são os principais afluentes do rio Cávado. O sistema é constituído por sete grandes barragens (Alto Cávado, Paradela, Salamonde e Caniçada no rio Cávado, Alto Rabagão e Venda Nova, no rio Rabagão, e Vilarinho das Furnas no rio Homem) com alturas que variam entre 75 e 112 m e construídas com diversas tecnologias (arcos em betão, gravidade em betão e enrocamento a granel). A sua capacidade útil de armazenamento é de cerca de 1127 hm³.

Nas seis centrais actualmente em exploração estão instaladas turbinas do tipo Pelton e Francis e turbinas-bomba Francis totalizando uma potência de 622 MW que contribuem com uma produção média anual de 1762 GWh. A última central a ser construída foi a central de Frades (ou Venda Nova II) que entrou em exploração em 2005. Este reforço de potência aproveita a queda de 422 m criada pelas albufeiras de Venda Nova e Salamonde e está munida com duas turbinas-bomba do tipo Francis com um caudal nominal de 25 m³/s cada, instaladas numa central subterrânea em caverna. O seu circuito hidráulico é constituído por um túnel em carga com cerca de 2800 m de comprimento e um túnel de restituição com 1380 m de comprimento, ambos não revestidos, e duas chaminés de equilíbrio situadas a montante e a jusante da central.

Para além das diversas estruturas hidráulicas em operação, existem também centrais em construção (os reforços de potência de Venda Nova III e de Salamonde II), uma central em projecto (o reforço de potência de Paradela II) e três novos descarregadores (Paradela, Salamonde e Caniçada).

A conjugação dessas grandes obras de engenharia com o magnífico vale do rio Cávado entranhado em pleno parque nacional da Peneda-Gerês e a soberba culinária da região, adicionam expectativa a esta promissora visita técnica.



/ PROGRAMA SOCIAL

O programa social para os participantes consistirá de:

- / 5 de Fevereiro | 18h00 às 19h00 | *Cocktail* “Porto Vintage”
- / 6 de Fevereiro | 19h00 às 20h00 | *Cocktail* “Jovens Profissionais”
- / 7 de Fevereiro | a partir das 20h30 | Jantar do Congresso e Mostra de curtos vídeos sobre “Água e Desenvolvimento”
- / 8 de Fevereiro | 18h30 às 19h30 | *Cocktail* “Ice-break 4th ISHS”

ALMOÇOS

Serão servidos a todos os participantes (excepto as inscrições de jovem <26 anos). As senhas para os almoços serão distribuídas no primeiro dia do Congresso com a demais documentação, devendo ser entregues no local do almoço (restaurante do hotel).

/ CONCURSO UNIVERSITÁRIO – PRÉMIO APRH / ABRH

Foram apresentados nove trabalhos ao Concurso Universitário – Prémio APRH/ABRH. O vencedor será anunciado na Sessão de Encerramento do Congresso. Os trabalhos elegíveis serão apresentados sob a forma de poster, em sessão própria.

/ COMISSÕES

Comissão Organizadora

Jorge Matos (Presidente)
Alexandra Roeger
Alexandra Serra
António Rebelo da Silva
Eduarda Beja Neves
João Pedro Pêgo
José Dias da Silva
José Tentúgal Valente
Rodrigo Maia
Rodrigo Proença de Oliveira
Ana Estêvão (Secretariado)
Paula Pinto (Secretariado)

Comissão Científica

Francisco Taveira Pinto (Presidente)
António Albuquerque
António Bento Franco
António Betâmio de Almeida
António Guerreiro de Brito
António Carmona Rodrigues
António Monteiro
António Pinheiro
Armando Silva Afonso
Fernando Veloso Gomes
Francisco Nunes Correia
Helena Ramos
Jaime Melo Baptista
João Alveirinho Dias
João Paulo Lobo Ferreira
José Paulo Monteiro
João Pedroso de Lima
Joaquim Poças Martins
José Alfeu Sá Marques
José Luís Teixeira
José Manuel Marques

José Pereira Vieira
José Saldanha Matos
José Simão Antunes do Carmo
Juana Fortes
Madalena Moreira
Manuela Portela
Margarida Cardoso da Silva
Maria da Conceição Cunha
Pedro Santos Coelho
Rafaela de Saldanha Matos
Rui Cortes
Rui Ferreira
Rui Ferreira dos Santos
Rui Rodrigues
Teresa Ferreira
Teresa Fidélis
Teresa Leitão

Comissão de Honra

Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente
e do Ordenamento do Território
Ministro da Educação e Ciência
Bastónario da Ordem dos Engenheiros
Reitor da Universidade do Porto
Presidente do Laboratório Nacional de
Engenharia Civil
Presidente da Parceria Portuguesa para
a Água
Presidente da Associação Portuguesa de
Engenharia Sanitária e Ambiental
Presidente da Associação Portuguesa de
Distribuição e Drenagem de Águas



/ EXPOSIÇÃO VALORAQUAZI – TECNOLOGIAS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Esta exposição é dedicada aos principais agentes do sector: empresas, centros de investigação, administração pública e associações. A exposição incluirá, para além dos Expositores, espaços de divulgação de competências, tecnologias, equipamentos e produtos.

Na exposição haverá um espaço de inovação (Espaço SF – Soluções com Futuro) dedicado a serviços ou tecnologias inovadoras, onde os interessados poderão divulgar novos produtos ou novas ideias e organizar sessões de demonstração, que constarão do programa final do congresso.

Estão programadas as seguintes sessões a realizar na Sala Douro:

6 de Fevereiro | Segunda-feira | 16h15
ECOZOIC – Inovação na Formação Académica
Expositor – ECOZOIC JÚNIOR EMPRESA

7 de Fevereiro | Terça-feira | 11h15
Válvulas hidráulicas na gestão de redes de distribuição de água
Expositor – HIDRENKI

7 de Fevereiro | Terça-feira | 16h15
Gestão de pressão – Válvulas hidráulicas de controlo
Expositor – TECNILAB



PISO I



EXPOSITORES

1, 2 | ADP – ÁGUAS DE PORTUGAL

3, 4 | EDP

5 | ECOZOIC JÚNIOR EMPRESA

6 | CENOR

7 | a definir

8 | a definir

9 | TECNILAB

10 | HIDRENKI

11 | AQUALOGUS

12 | COBA

13 | EFACEC

14 | SAINT GOBAIN PAN

15 | ERSAR

16 | PPA

17 | APRH

18 | IAHR

	Domingo, 5 Fev.	Segunda-feira, 6 Fev.			
09h00		Recepção de Participantes			
09h30		Sala Porto SESSÃO DE ABERTURA			
10h00		Inauguração da Exposição VALORAQUA 21			
10h30		Café e Exposição			
11h00		Sala Porto MESA REDONDA 1 Uma Antevisão Nacional do 6º Fórum Mundial da Água Moderador Benedito Braga Oradores Francisco Nunes Correia, António Guerreiro de Brito, Jaime Melo Baptista, Luis Veiga da Cunha			
11h30		Almoço			
12h00					
12h00					
12h30					
12h30					
13h00					
13h30					
13h30					
14h00					
14h00					
14h30		Sala Porto	Sala 3 Rios	Sala Corgo	Sala Tâmega
15h00		ST1 Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos	ST2 Aspectos Económicos e Financeiros	ST3 Águas Subterrâneas	ST4 Zonas Costeiras
15h30		Café e Exposição			
16h00		ST5 Hidrologia	ST6 Redes de Abastecimento de Água	ST7 Águas Subterrâneas	ST8 Zonas Costeiras
16h00					
16h30					
16h30					
17h00					
17h30					
18h00	Vip Lounge <i>Cocktail</i> Porto Vintage	Sala 3 Rios <i>Side-Event</i> Jovens Profissionais Carreiras Profissionais: Quais os Factores Críticos de Sucesso?			
18h00					
18h30					
18h30					
19h00					
19h00	Foyer Sala 3 Rios <i>Cocktail</i> Jovem Profissional				
19h30					
19h30					
20h00					
20h00					
20h30					
20h30					
21h00					
21h00					
21h30					

Terça-feira, 7 Fev.				Quarta-feira, 8 Fev.			
Sala Porto	Sala 3 Rios	Sala Corgo	Sala Tâmega	Sala Porto	Sala 3 Rios	Sala Corgo	Sala Tâmega
ST9 Hidrologia	ST10 Reutilização de Água	ST11 Comunicação e Educação Ambiental / Requalificação Ambiental	ST12 Hidráulica Fluvial	ST21 Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos	ST22 Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais	ST23 Águas Subterrâneas	ST24 Qualidade Ecológica e Hidráulica Fluvial
Café e Exposição				Café e Exposição			
Sala Porto MESA REDONDA 2 A DQA e os Planos de Gestão de Região Hidrográfica: que perspectivas nos traz o <i>Blueprint</i>? Moderador Rodrigo Proença de Oliveira Oradores Francisco Cabezas Calvo-Rubio, António Monteiro, António Carmona Rodrigues, Pedro Bettencourt				ST25 Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos	ST26 Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais	ST27 Hidrologia, Cheias e Secas / Aproveitamentos hidro-eléctricos	ST28 Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos
Almoço				Almoço			
ST13 Água e Energia	ST14 Tratamento de Águas Residuais	ST15 Qualidade da Água e Ecossistemas	ST16 Águas Estuarinas e Águas Balneares	Sala Porto MESA REDONDA 3 Cooperação e parcerias para o Desenvolvimento Sustentável do Sector da Água Moderador Carlos Manuel Frias Oradores Manuel Alvarinho, Cláudio de Jesus, Gilberto Rodrigues, Luiz Gabriel de Azevedo			
Café e Exposição							
ST17 Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos	ST18 Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais	ST19 Qualidade da Água e Ecossistemas	ST20 Estuários	Sala Porto Entrega de Prémios Sessão de Encerramento			
Sala Porto Side-Event Água e Cultura							
Sala 3 Rios Assembleia geral da APRH							
Casa da Música Jantar do Congresso Mostra de curtos vídeos sobre “Água e Desenvolvimento”							

/ PROGRAMA DETALHADO

POSTERS

Serão afixados os seguintes posters técnicos no interior da Sala Porto:

140	QUANTIFICAÇÃO DAS CARGAS POLUENTES AFLUENTES ÀS ALBUFEIRAS DA REDE PRIMÁRIA DO EFMA	Manuela RUIVO, Martinho MURTEIRA, Ana ILHÉU
142	FISCALIZAÇÃO E VIGILÂNCIA NO ÂMBITO DA UTILIZAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO POR TERCEIROS	Ana ILHÉU, David CATITA, Margarida BRITO
143	PROJECTO DAS JANGADAS SOLARES PARA CRIAÇÃO DE BOSQUES RIPICOLAS DE CABECEIRA	David CATITA, Ana ILHÉU, Rita AZEDO
144	RADIONUCLIDOS NAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E SUPERFICIAIS DO CONCELHO DO SABUGAL	João M. OLIVEIRA, Fernando P. CARVALHO, Margarida MALTA
253	CONTRIBUTO DA DIRECTIVA-QUADRO DA ÁGUA 2000/60/CE PARA A MELHORIA DO CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO	C. PIMENTEL, E. ESTEVES, M. Moreira da SILVA
77	INVESTIGAÇÃO DAS DESCARGAS DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM MEIO MARINHO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR (PROJECTO FREEZE)	Gabriela CARRARA, Judite FERNANDES, Pedro TERRINHA, Helena AMARAL, João NOIVA, Henrique DUARTE, Augusto COSTA, Teresa CONDESSO DE MELO, Tibor STIGTER, Simona BRONZINI, Francisco LEITÃO, Pedro RANGE, David PILÓ, João ENCARNAÇÃO, Alexandra CHICHARO, Luis CHICHARO, Fátima SOUSA, Angela Nascimento, Luís PINHEIRO, Daniela GONÇALVES, Vítor MAGALHÃES, Leonardo AZEVEDO, Amélia DILL, José Paulo MONTEIRO
96	METODOLOGIA PARA CARTOGRAFAR ÁGUAS SALGADAS E SALOBRAS APRISIONADAS EM FORMAÇÕES GEOLÓGICAS BEIRA, MOÇAMBIQUE	Judite FERNANDES; Elsa RAMALHO; Maria João BATISTA; Ruben DIAS; Tomás OLIVEIRA, Lídia QUENTAL; Elias DAUDI; Dino MILISSE; Grácio CUNE; Ussene USSENE; Vítor MANHIÇA
113	ESTIMATIVA DE VAZÃO DOS CANAIS NAS RUAS DE FREIBURG - ALEMANHA	Valdemir Antônio RODRIGUES, Larisse Souza de CICCIO, Sthefany Rodrigues Fernandes VIANA
138	APLICAÇÃO DE UMA METODOLOGIA MULTIDISCIPLINAR PARA A CARACTERIZAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS POR CONTAMINANTES ORGÂNICOS	Maria Teresa CONDESSO DE MELO; Célia NEVES; Carlos MIRALDO ORDENS; Nuno BARREIRAS, Judite FERNANDES; Helena AMARAL; Elsa RAMALHO; M. João BATISTA, Cláudia GONÇALVES, José António ALMEIDA; Paulo QUENTAL, Graça BRITO, Paula VIANA; Ana Cláudia GAMA, Sandra ANDRÉ, Eduardo SILVA; Carlos GRANJEIA; Manuela INÁCIO; Manuel MARQUES DA SILVA; Carla PATINHA; Manuel J. SENOS MATIAS, Mohamed KHALIL, Fernando SANTOS, Anthony DANKO, Paula SÁ PEREIRA
222	PROGRAMA PILOTO NA BACIA DO TEJO: VALOR ECONÓMICO DA ÁGUA.	João ALMEIDA, Vanessa PINHAL, Cristóvão MARQUES, Roy BROUWER
224	PROGRAMA PILOTO NA BACIA DO TEJO: MODELAÇÃO DA BACIA DO ALVIELA	António Carmona RODRIGUES, Pedro COELHO, Ricardina FIALHO, Filipe SARAIVA

DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO

18h00 – 19h00 | Cocktail Porto Vintage – Vip Lounge

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO

09h00 – 09h30 | Recepção aos participantes

09h30 – 10h30 | Sessão de Abertura – Sala Porto

10h30 – 11h00 | Inauguração da Exposição VALORAQUA21

11h00 – 11h30 | Café e Exposição

11h30 – 13h30 | MESA REDONDA 1 – Sala Porto

Uma Antevisão Nacional do 6º Fórum Mundial da Água

Moderador | Benedito Braga

Oradores | Francisco Nunes Correia, António Guerreiro de Brito, Jaime Melo Baptista, Luis Veiga da Cunha

13h30 – 14h30 | Almoço

14h30 – 16h00 | Sessões Técnicas

SESSÃO TÉCNICA 1 – SALA PORTO | Segunda-feira, 6 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos . Presidente de mesa | Simone Pio

134	NOVOS SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS PARA A REGIÃO MEDITERRÂNICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	Gilberto MARTINS, Susana SÁ, Sérgio COSTA, Macarena MAYENCO, Daniel F. BUCKLEY, César A. SANTOS, Arnaldo MACHADO, António G. BRITO, Regina NOGUEIRA
158	HIDROPOLÍTICA IBÉRICA A "HIDRODIPLOMACIA" NA GESTÃO DOS CONFLITOS E NA SEGURANÇA NACIONAL	Carmen FERREIRA
185	PLANEAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE SANTA CRUZ, CABO VERDE. UMA PROPOSTA AO CONTROLO E PREVENÇÃO DA INTRUSÃO SALINA	Marize Freitas de ALMEIDA GOMINHO
206	PLANO NACIONAL DA ÁGUA 2010 O PLANO NACIONAL DA ÁGUA 2010 E OS DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA	Fernanda GOMES, Simone MARTINS, Sofia BATISTA, Arnaldo NISA, Paula PEREIRA
136	NOVOS DESAFIOS NA GESTÃO DA ÁGUA A CAPACITAÇÃO, A COMUNICAÇÃO E OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO OBJECTIVOS PRIORITÁRIOS DO PLANO NACIONAL DA ÁGUA 2010	Pedro BETTENCOURT, Sara de SOUSA, Jorge CARVALHO ABRANTES, João DELGADO
151	IMPLEMENTAÇÃO DOS 1.OS PGBH E PREPARAÇÃO DA 2.A GERAÇÃO DE PGBH NUM CONTEXTO DE INCERTEZA A EXPERIÊNCIA DOS PGBH DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS 6 (SADO/MIRA), 7 (GUADIANA) E 8 (RIBEIRAS DO ALGARVE) E DO PNA 2010	Pedro Morais BETTENCOURT da Câmara Correia Coutinho, Cláudia Maria das Neves FULGÊNCIO, Maria Cabral GRADE Sá, Sara de SOUSA Almeida Matos, Sónia Paula ALCOBIA dos Santos

SESSÃO TÉCNICA 2 – SALA 3 RIOS | Segunda Feira, 6 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Aspectos Económicos e Financeiros . Presidente de mesa | Rui Ferreira dos Santos

157	DIVERSIDADE E DUALISMO NOS SERVIÇOS DE ÁGUA EM PORTUGAL	Sérgio Hora LOPES, Joana BOAVENTURA, Raquel CAETANO
47	TARIFÁRIOS SUSTENTÁVEIS E GASTOS COM OS SERVIÇOS DE ÁGUAS EM PORTUGAL	Francisco NARCISO

48	GANHOS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NOS SERVIÇOS DE ÁGUAS EM PORTUGAL	Francisco NARCISO, Miguel BAPTISTA
62	PROPOSTA DE MODELO FINANCEIRO PARA O SECTOR DA ÁGUA O BANCO DA ÁGUA	Jorge Pedro Rio CARDOSO, José Manuel Gaspar MARTINS
16	BEHAVIOURAL ECONOMICS IN WATER MANAGEMENT	Catarina ROSETA-PALMA, Ricardo CORREIA
243	APLICAÇÃO DO REGIME ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ARH DO TEJO, I.P.	Luís PEREIRA, João GUEDES, Simone PIO

SESSÃO TÉCNICA 3 – SALA CORGO | Segunda-feira, 6 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Águas Subterrâneas . Presidente de mesa | José Paulo Monteiro

85	AVALIAÇÃO DA RECARGA DOS SISTEMAS AQUÍFEROS ABRANGIDOS PELAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS DO VOUGA, MONDEGO, LIS, RIBEIRAS DO OESTE E TEJO	Manuel M. OLIVEIRA, Tiago André MARTINS, João Paulo LOBO FERREIRA
74	CONTRIBUIÇÃO PARA A QUANTIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES RIO-AQUÍFERO NO SISTEMA AQUÍFERO QUERENÇA-SILVES	Núria SALVADOR, Manuel M OLIVEIRA, Luís OLIVEIRA, Edite REIS, João Paulo LOBO FERREIRA, José Paulo MONTEIRO
8	IMPORTÂNCIA DAS PROPRIEDADES DO AQUÍFERO E DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIO-TEMPORAL DA RECARGA E EXTRACÇÃO NA DETERMINAÇÃO DE CAUDAIS SUSTENTÁVEIS	Rui HUGMAN, Tibor STIGTER, José Paulo MONTEIRO, Luis NUNES
82	DEFINIÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES NATURAIS DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO AQUÍFERO QUATERNÁRIO DE AVEIRO NA ZONA ENVOLVENTE AO COMPLEXO QUÍMICO DE ESTARREJA	Célia NEVES, M. Teresa CONDESSO de MELO, Anthony DANKO
27	DESENVOLVIMENTO DE MODELOS EXPEDITOS PARA A DETERMINAÇÃO DA RECARGA EM AQUÍFEROS CARBONATADOS DE PORTUGAL UTILIZANDO O MÉTODO DE KESSLER	Nuno BARREIRAS, Luís RIBEIRO
92	A ÁGUA SUBTERRÂNEA NOS ACTUAIS PLANOS HIDROLÓGICOS DE BACIA. METODOLOGIAS INOVADORAS, DIAGNÓSTICO, OBJECTIVOS E MEDIDAS DOS PLANOS DE GESTÃO DE REGIÕES HIDROGRÁFICAS PORTUGUESAS, COM ESPECIAL REALCE PARA O PGRH TEJO E O PBH OESTE	João Paulo LOBO FERREIRA, Teresa E. LEITÃO, Manuel MENDES OLIVEIRA

SESSÃO TÉCNICA 4 – SALA TÂMÉGA | Segunda Feira, 6 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Zonas costeiras . Presidente de mesa | Simão Antunes do Carmo

11	REABILITAÇÃO E PROTECÇÃO DA PRAIA DE COLWYN BAY, REINO UNIDO	Filipa S. B. F. OLIVEIRA, Paula FREIRE, Francisco SANCHO, Manuel CLÍMACO, Claudino VICENTE
13	AVALIAÇÃO DO MODELO DE EROSIÃO DE PRAIAS E DUNAS XBEACH: RESULTADOS PRELIMINARES	Filipa S. B. F. OLIVEIRA
119	AVALIAÇÃO DO MODELO SWAN NA MODELAÇÃO DA AGITAÇÃO MARÍTIMA NO LITORAL SETENTRIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE - BR	Maria de Fátima Alves de MATOS, Conceição Juana E.M. FORTES, Venerando Eustáquio AMARO, Ada Cristina SCUDELARI
180	AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO HIDROMORFOLÓGICO DE QUEBRAMARES DESTACADOS	Francisco Taveira PINTO, Rui China PEREIRA

251	UM CONTRIBUTO PARA A DEMARCAÇÃO DA LINHA DA MÁXIMA PREIA-MAR DE ÁGUAS VIVAS EQUINOCIAIS EM AMBIENTES DE TRANSIÇÃO. O CASO DO ESTUÁRIO DO TEJO	Ana Rodrigues RILO, Paula FREIRE , Ricardo Nogueira MENDES , Rodrigo CEIA, João CATALÃO , Rui TABORDA, Ricardo MELO, César ANDRADE, Maria Isabel CAÇADOR, Maria da Conceição FREITAS,
68	SIMULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE NAVIOS EM PORTOS SUJEITOS À ACÇÃO DAS ONDAS. VALIDAÇÃO E APLICAÇÕES	Liliana V. PINHEIRO, João Alfredo SANTOS, Conceição J. FORTES, José Leonel FERNANDES
26	SIARL - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DO RECURSO LITORAL EM PORTUGAL	A. LOPES, A. HERDEIRO, R. SENA, A. LEITÃO

16h00 – 16h30 | Café e Exposição

14h30 – 16h00 | Sessões Técnicas

SESSÃO TÉCNICA 5 – SALA PORTO | Segunda-feira, 6 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Hidrologia . Presidente de mesa | Manuela Portela

156	IMPLEMENTAÇÃO SEQUENCIAL DE MODELOS MATEMÁTICOS PARA O ESTUDO DE IMPACTES DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS	João Pedro NUNES, Paulo Alexandre DIOGO, Pedro Duarte COLAÇO, António Carmona RODRIGUES, José Antonio RODRÍGUEZ Suárez, TAO Jingxian, Maria João CRUZ
79	CONSEGUEM OS MODELOS CLIMÁTICOS SIMULAR A PRECIPITAÇÃO DIÁRIA MÁXIMA E HORÁRIA MÁXIMA OBSERVADA EM PORTUGAL CONTINENTAL?	André MENDES, Rodrigo Proença de OLIVEIRA
88	ESTUDO DO IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA RECARGA DO SISTEMA AQUIFERO DE TORRES VEDRAS	Manuel M. OLIVEIRA, Maria Emília NOVO, Luís G. S. OLIVEIRA, João Paulo LOBO FERREIRA
165	AVALIAÇÃO DO EFEITO DE ESCALA NA MODELAÇÃO HIDROLÓGICA	Sandra MOURATO, Madalena MOREIRA, Carlos Miranda RODRIGUES
7	DETERMINAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA INCERTEZA NOS ESTUDOS DE HIDROLOGIA URBANA NA CIDADE DE LEIRIA	Mónica CRUZ, Luísa GONÇALVES, Ricardo GOMES
122	PROCESSOS HIDROLÓGICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS URBANIZADAS. METODOLOGIA E RESULTADOS PRELIMINARES DA RIBEIRA DOS COVÕES	Carla S.S. FERREIRA, , Daniel SOARES António J.D. FERREIRA, Tammo STEENHUIS, Celeste O.A. COELHO, João L. M.P. de LIMA

SESSÃO TÉCNICA 6 – SALA 3 RIOS | Segunda-feira, 6 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Redes de abastecimento de água . Presidente de mesa | Armando da Silva Afonso

159	DESEMPENHO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA INTEGRAÇÃO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE DESEMPENHO NO EPANET	João Manuel S. F. MURANHO, Ana Maria S. FERREIRA, Joaquim José O. SOUSA, Abel João P. GOMES, José Alfeu A. SÁ MARQUES
160	WATERNETGEN UMA FERRAMENTA PARA PROFISSIONAIS E INVESTIGADORES DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA BASEADA NO EPANET	João Manuel S. F. MURANHO, Ana Maria S. FERREIRA, Joaquim José O. SOUSA, Abel João P. GOMES, José Alfeu A. SÁ MARQUES
83	OPTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Adélio SILVA, Pedro GALVÃO, Paulo LEITÃO, Pedro PINA
147	DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO COMPUTACIONAL PARA LOCALIZAÇÃO DE FUGAS EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Luísa RIBEIRO, Joaquim SOUSA, Alfeu SÁ MARQUES

39	MÉTODO PARA AMOSTRAGEM REPRESENTATIVA DE SEDIMENTOS DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO	Ana POÇAS, Laura MONTEIRO, Nazaré REBOLA, Bruno CORDEIRO, João PAIVA, Maria J. BENOLIEL, Sérgio RODRIGUES, Jan VREEBURG, José MENAIA
249	UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE MULTICRITÉRIO PARA A GESTÃO PROACTIVA DO RISCO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Rodrigo M. DE FREITAS LOPES, David J. M. ANTUNES, Maria da Conceição CUNHA

SESSÃO TÉCNICA 7 – SALA CORGO | Segunda-feira, 6 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Águas subterrâneas . Presidente de mesa | José Paulo Lobo Ferreira

101	ESTADO QUÍMICO DAS MASSAS DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NAS ÁREAS DOS PLANOS DE BACIA DO TEJO E DAS RIBEIRAS DO OESTE	Teresa E. LEITÃO, Luís Miguel NUNES, A. David SILVA, João Paulo LOBO FERREIRA
139	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DA VÁRZEA DA NAZARÉ: RESULTADOS PRELIMINARES	Carla CAROÇA, Catarina SILVA, M. Rosário CARVALHO
148	DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA NO AQUIFERO COSTEIRO DAS TERRAS DA COSTA E MEDIDAS PARA REMEDIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR NITRATOS RESULTANTES DA AGRICULTURA INTENSIVA	Manuela SIMÕES, Jorge MARTINEZ, Malva MANCUSO
98	CARACTERIZAÇÃO DA VULNERABILIDADE À INTRUSÃO MARINHA DOS SISTEMAS AQUIFEROS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO CENTRO	Tiago André MARTINS, Maria José HENRIQUES, João Paulo LOBO FERREIRA
33	QUESTÕES DETERMINANTES PARA A EFICÁCIA DOS PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS CONTAMINADAS POR NITRATOS	Tibor STIGTER, Amélia CARVALHO DILL, Luís RIBEIRO
204	CONSIDERAÇÕES SOBRE O RISCO DE SALINIZAÇÃO DA ÁGUA SUBTERRÂNEA NA PLANÍCIE DE RECIFE DEVIDO ÀS INCERTEZAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Anderson Luiz Ribeiro de PAIVA, Jaime Joaquim da Silva Pereira CABRAL, Suzana Maria Gico Lima MONTENEGRO, Antônio Freire COSTA SOBRINHO

SESSÃO TÉCNICA 8 – SALA TÂMEGA | Segunda-feira, 6 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Zonas costeiras . Presidente de mesa | João Alveirinho Dias

196	GESTÃO INTEGRADA DA ZONA COSTEIRA. UMA VISÃO GERAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA GIZC EM PORTUGAL	Margarida ALMODOVAR, Fátima Lopes ALVES, Lisa SOUSA, Guida HENRIQUES, Paulo MACHADO
114	EFEITO DAS ONDAS NA SOBREELEVAÇÃO DO NÍVEL DO MAR DE ORIGEM METEOROLÓGICA EM VIANA DO CASTELO	Maria Amélia Vieira Costa ARAÚJO, Andrea MAZZOLARI, António TRIGO-TEIXEIRA
133	MODELAÇÃO DA INUNDAÇÃO COSTEIRA NA RIA DE AVEIRO	André B. FORTUNATO, Marta RODRIGUES, João M. DIAS, Anabela OLIVEIRA
182	AVALIAÇÃO DO RISCO DE GALGAMENTO DO POSTO 2 DO MOLHE OESTE DO PORTO DE SINES	Diogo Ruben NEVES, Maria Teresa REIS, Conceição Juana FORTES, João Alfredo SANTOS
10	INTERAGIR COM OS PROCESSOS NATURAIS: O DESAFIO DA GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA	José Simão Antunes do CARMO
241	UM NOVO PLANO DE ORDENAMENTO DE ORLA COSTEIRA DE ALCÓBAÇA AO ESPICHEL - ALGUMAS REFLEXÕES PRÉVIAS	Gabriela MONIZ DOS SANTOS, Helena CALADO, Ricardo GUERREIRO, Celso PINTO
117	CONSERVAÇÃO DO REGISTO HISTÓRICO DOS MAREGRAMAS DE LEIXÕES	Isabel B. ARAÚJO, Machiel S. BOS, Luísa BASTOS, Maria M. CARDOSO

18h00 – 19h00 | *Side-Event* Jovens Profissionais – Sala 3 Rios
Carreiras Profissionais: Quais os Factores Críticos de Sucesso?

19h00 | **Cocktail Jovem Profissional**

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO

09h00 – 11h00 | **Sessões Técnicas**

SESSÃO TÉCNICA 9 – SALA PORTO | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Hidrologia . Presidente de mesa | João Pedroso de Lima

36	PERDAS NO PROCESSO DE PRECIPITAÇÃO-ESTOCAMENTO EM ZONAS URBANAS – ESTUDO DA INFILTRAÇÃO EM CALÇADA À PORTUGUESA	Vera Lúcia S., ROCHETA, Jorge Manuel G. P., ISIDORO, João L. M. P., de LIMA
2	CARACTERIZAÇÃO DE PRECIPITAÇÕES INTENSAS NA REGIÃO DO FUNCHAL	Maria Manuela PORTELA, Artur Tiago SILVA
35	ESTUDO DO COMPORTAMENTO HIDRÁULICO DE UM SUMIDOURO EM MODELO NUMÉRICO OPENFOAM™ MODELAÇÃO MATEMÁTICA E ALGORÍTMOS NUMÁRICOS	Ricardo Daniel Oliveira Mendes MARTINS, Maria Rita Lacerda Morgado Fernandes de CARVALHO, Jorge Eduardo Teixeira LENDRO, Pedro Miguel Borges LENDRO José Miguel De Sousa Marques Teixeira ROQUE
187	MODELOS DE DRENAGEM DUAL PARA PREVISÃO DE CHEIAS URBANAS	N. SIMÕES , J. P. LEITÃO, S. OCHOA, R. PINA, L. WANG, A. SÁ MARQUES, ĆMAKSIMOVIC
3	LIMIARES DE PRECIPITAÇÃO PARA RECONHECIMENTO DE SECAS: UMA UTILIZAÇÃO COMPLEMENTAR DO ÍNDICE DE PRECIPITAÇÃO PADRONIZADA, SPI	Maria Manuela PORTELA, João Filipe Fragoso dos SANTOS, Mauro NAGHETTINI, José Pedro MATOS, Artur Tiago SILVA
65	A ÁGUA DO NEVOEIRO COMO FONTE DE RECARGA NA ILHA DA MADEIRA	Susana PRADA , José V. CRUZ , Manuel O. SILVA , Celso FIGUEIRA
14	NOVAS FORMAS DE GOVERNAÇÃO NA POLÍTICA NACIONAL DA ÁGUA. O CASO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO	Miguel Nuno RODRIGUES
207	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO PLANEAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS – O PAPEL DO INSAAR	Arnaldo NISA, Fernanda GOMES, Simone MARTINS

SESSÃO TÉCNICA 10 – SALA 3 RIOS | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Reutilização de água . Presidente de mesa | Lucrecio Costa

104	ANÁLISE DAS CARGAS DE POLUENTES DA ÁGUA RESIDUAL CINZENTA PARA FINS DE REUTILIZAÇÃO	Giovana ALMEIDA, José VIEIRA, José A. MARQUES
31	APLICAÇÃO PARA ESTUDO DO APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS PARA USOS URBANOS NÃO POTÁVEIS	Fedra OLIVEIRA, Maria do Céu ALMEIDA, João P. LEITÃO
220	SISTEMA DE COLETA E APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA PARA FINS NÃO POTÁVEIS ESTUDO DE CASO EM INSTALAÇÃO NA ILHA DAS COBRAS, RIO DE JANEIRO, RJ	Antonio Pedro Fernandes Coscarelli, Thereza Rosso, Gandhi Giordano
108	REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO ATRAVÉS DE LEITOS DE PLANTAS SOLUÇÃO INTEGRADA APLICADA AO TURISMO NO ESPAÇO RURAL	Cristina Sousa Coutinho CALHEIROS, Vânia S. BESSA, Raquel Beatriz Ribeiro MESQUITA, Hans BRIX, António Osmaro Santos Silva RANGEL, Paula Maria Lima e CASTRO
252	APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS E DE ÁGUAS CINZENTAS EM EDIFÍCIOS. SITUAÇÃO EM PORTUGAL	Armando SILVA-AFONSO, Carla PIMENTEL-RODRIGUES

191	AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE MICRORREGA NA ILHA DE SANTIAGO, CABO VERDE, VISANDO A POUPANÇA DE ÁGUA EM SITUAÇÃO DE ESCASSEZ	Ângela M. P. B. V. MORENO, Gonçalo C. RODRIGUES, Celestina M. G. PEDRAS, Luis S. PEREIRA, Maria Manuela Portela SILVA
38	UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE QUALIDADE INFERIOR PARA USOS NÃO POTÁVEIS CASO DE ESTUDO NA CIDADE DO PORTO	Renata SANTOS, Ana Paula PEREIRA
193	COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUAIS TENDO EM VISTA A REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA TRATADA NA REGA: UM ESTUDO DE CASO EM CABO VERDE	Larissa VARELA, Elizabeth DUARTE, Francisco Cardoso PINTO

SESSÃO TÉCNICA 11 – SALA CORGO | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Comunicação e educação ambiental / Requalificação Fluvial . Presidente de mesa | António Rebelo da Silva

41	CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ESPOSENDE A SENSIBILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Anabela ALMEIDA, Sandra MARQUES, Alexandra ROEGER
116	COMUNICAÇÃO AMBIENTAL NOS AÇORES ÁGUA, CIDADÃOS, MEDIA E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA	Heraldina BELCHIOR
115	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E UTILIZAÇÃO DE ÁGUA PROVENIENTE DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO NA REGIÃO SEMIÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO	Ricardo José Araujo MIRANDA, Vera Lúcia Antunes de LIMA, Abelardo Antonio Assunção MONTENEGRO, Vicent de Paula SILVA
238	PARTICIPAÇÃO PÚBLICA ACTIVA NO PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO RESPONSABILIDADE COLECTIVA NA GESTÃO DA ÁGUA	Lia T. VASCONCELOS, Úrsula CASER, Ana N. ADELINO, Cristina MARTINS, Marco PAÍNHÓ, Simone PIO, Manuel IACERDA
5	A VISIBILIDADE DA ÁGUA NUM PROGRAMA TELEVISIVO PARA JOVENS	Isabel FIGUEIREDO
64	PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NOS PROCESSOS DE DECISÃO NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	Ana Rita RAMÔA, José SALDANHA MATOS
121	CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS. CASO DE ESTUDO: REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO	Carla R. ANTUNES, Jorge F. CANCELA, Ana N. ADELINO, Rosa SILVÉRIO
236	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA NA ÁREA DE ACTUAÇÃO DA ARH DO TEJO, I.P. NO CONTEXTO DA DIRECTIVA-QUADRO DA ÁGUA	Maria Helena ALVES, Maria Teresa ÁLVARES, Carlos CUPETO

SESSÃO TÉCNICA 12 – SALA TÂMÉGA | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Hidráulica Fluvial . Presidente de mesa | Miguel Azevedo Coutinho

49	EROSÕES LOCALIZADAS JUNTO DE PILARES SIMPLES EFEITO DO DIÂMETRO RELATIVO DO SEDIMENTO NA PROFUNDIDADE DE EQUILÍBRIO DA CAVIDADE DE EROSIÃO	Rui LANÇA, João Pedro PÊGO, Rodrigo MAIA, Cristina FAEL
50	EROSÕES LOCALIZADAS JUNTO DE ALINHAMENTOS DE PILARES CILÍNDRICOS	Rui LANÇA, Cristina FAEL, Rodrigo MAIA, João Pedro PÊGO, António CARDOSO
66	ANÁLISE DE RISCO DE GALGAMENTO NO PROJECTO DE ENSECADEIRAS	Juliana MENDES, António TOPA GOMES, Rodrigo MAIA
141	EVOLUÇÃO TEMPORAL DA PROFUNDIDADE DE EROSIÃO LOCALIZADA JUNTO DE PILARES COMPLEXOS	Mario MORENO, Lúcia COUTO, Rodrigo MAIA

125	INFLUÊNCIA DA INTRA-VARIABILIDADE TEMPORAL DA INTENSIDADE DE CHUVADAS NO ESCOAMENTO SUPERFICIAL E TRANSPORTE SÓLIDO: ENSAIOS LABORATORIAIS	João L. M. PEDROSO DE LIMA, Sílvia C. P. CARVALHO, M. Isabel PEDROSO DE LIMA
127	MODELAÇÃO MATEMÁTICA DA PROPAGAÇÃO DE MATERIAL SÓLIDO RESULTANTE DA RUPTURA DA ESCOMBREIRA DO RIO, MINAS DA PANASQUEIRA	Rui M.L. FERREIRA, Ricardo CANELAS, Daniel CONDE, Maria João BENOLIEL, Pedro COELHO, Lourenço GIL, Cristina MARIN, Felisbina QUADRADO
70	APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES ANALÍTICAS EM CANAIS COM SECÇÃO COMPOSTA	Hélder PARREIRA, João FERNANDES, João LEAL
131	MEDIÇÕES EM ESCOAMENTOS TRANSITÓRIOS POR TÉCNICAS DE AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DE IMAGEM	Rui ALEIXO, Sandra SOARES-FRAZÃO, Yves ZECH

11h00 – 11h30 | Café e Exposição

11h30 – 13h30 | MESA REDONDA 2 – Sala Porto

A DQA e os Planos de Gestão de Região Hidrográfica: que perspectivas nos traz o *Blueprint*?

Moderador | Rodrigo Proença de Oliveira

Oradores | Francisco Cabezas Calvo-Rubio, António Monteiro, António Carmona Rodrigues, Pedro Bettencourt

13h30 – 14h30 | Almoço

14h30 – 16h00 | Sessões Técnicas

SESSÃO TÉCNICA 13 – SALA PORTO | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Água e Energia . Presidente de mesa | Luís Braga da Cruz

	A POLÍTICA DA EDP NO CAMPO DA HIDROENERGIA E O RESPECTIVO PLANO DE INVESTIMENTOS (título provisório)	António Ferreira da COSTA
	ÁGUA E ENERGIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO (título provisório)	Almir CIRILO
54	OFERTA DE ENERGIA ATRAVÉS DA COMPLEMENTARIDADE SAZONAL HIDRO-EÓLICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO	Manoel Henrique da Nóbrega MARINHO
192	PROJECTO STREAM MAP ROTEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DAS PEQUENAS CENTRAIS HÍDRICAS NA UNIÃO EUROPEIA	Lara FERREIRA, António SÁ DA COSTA, Isabel C. ABREU

SESSÃO TÉCNICA 14 – SALA 3 RIOS | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Tratamento de águas residuais . Presidente de mesa | António Albuquerque

23	AVALIAÇÃO ECONÓMICA PRELIMINAR DA NANOFILTRAÇÃO NA REMOÇÃO DE CIANOTOXINAS EM ÁGUA NATURAIS	Lucília SILVA, Helena LUCAS, Margarida RIBAU TEIXEIRA
34	REMOÇÃO DO FÓSFORO POR NANOFILTRAÇÃO	Cristele SANTOS, Margarida RIBAU TEIXEIRA
32	REMEDIAÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS POR MERCÚRIO AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS	Cláudia Batista LOPES, Zhi LIN, Tito TRINDADE, Luciana ROCHA, João Pedro COELHO, Armando da Costa DUARTE, Eduarda PEREIRA

57	O TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS ATRAVÉS DE LEITOS DE MACRÓFITAS O POTENCIAL DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO NA PROTECÇÃO DA QUALIDADE DOS MEIOS HÍDRICOS	Ana GALVÃO, José MATOS
15	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE TRÊS SISTEMAS DE LEITOS DE MACRÓFITAS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR DE PORTUGAL	Maria Conceição MESQUITA, Filipe CARREIRO António ALBUQUERQUE Leonor AMARAL Regina NOGUEIRA
256	INFLUÊNCIA DA INTRUSÃO SALINA NO DESEMPENHO DE ETAR URBANAS COM TRATAMENTO POR LAMAS ACTIVADAS	Cecília SANTOS, Isabel SARAIVA

SESSÃO TÉCNICA 15 – SALA CORGO | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Qualidade da Água e Ecossistemas . Presidente de mesa | Teresa Ferreira

155	POLÍTICAS DE GESTÃO DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE EM PORTUGAL DESAFIOS, SINERGIAS E OPORTUNIDADES DE ACTUAÇÃO NO CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PGBH – ALGUNS EXEMPLOS PATENTES NOS PGBH DAS BACIAS DO SADO, MIRA, GUADIANA E RIBEIRAS DO ALGARVE	Ana Raquel Santos AGRÁ, Ana Filipa Ribeiro BAETA, Maria Manuela Queiroz Martins Mantero MORAIS, Cláudia Maria das Neves FULGÊNCIO, Maria Cabral GRADE Sá, Pedro Morais BETTENCOURT da Câmara Correia Coutinho
231	ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA NA ÁREA DE JURISDIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO	Maria Helena ALVES, Mônica CYPRIANO, Maria Teresa FERREIRA
208	SERVIÇOS AMBIENTAIS CLIMÁTICOS GERADOS POR MATAS TUTELADAS AO EXÉRCITO BRASILEIRO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE, PERNAMBUCO – BRASIL	Helder de Barros GUIMARÃES, Ricardo Augusto Pessoa BRAGA, Tiago Henrique de OLIVEIRA
89	MONITORIZAÇÃO DO ESTADO ECOLÓGICO EM RIOS PORTUGUESES. ENQUADRAMENTO, SITUAÇÃO ACTUAL E EVOLUÇÃO NECESSÁRIA	Francisco Nunes GODINHO, Paulo Jorge PINHEIRO
71	POLUIÇÃO DOS RIOS DAS MICROBACIAS URBANAS DA CIDADE DE BELÉM – PARÁ – BRASIL	Rosielle Souza PEGADO, Gorgia Barbosa de Lima de FARIAS, Claudio Fabián SZLAFSZEIN, Norbert FENZL, Valdemir Antonio RODRIGUES, Ana Rosa Baganha BARP
103	ANÁLISE INTEGRADA DA QUALIDADE DA ÁGUA E DOS ECOSSISTEMAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DA RIBEIRA DE MELIDES	Teresa E. LEITÃO, Luís OLIVEIRA, Ana Maria PIRES, João Paulo LOBO FERREIRA, João VILHENA, Alexandre ALMEIDA, Marta TOMÉ, Ana Maria PIRES

SESSÃO TÉCNICA 16 – SALA TÂMEGA | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 14h30 – 16h00

Tema: Águas estuarinas e águas balneares . Presidente de mesa | Margarida Cardoso da Silva

37	GESTÃO DE ÁGUAS BALNEARES NUM CENÁRIO DE INCERTEZA	Pedro CAPITÃO, Alexandra ROEGER
232	GESTÃO DE ÁGUAS BALNEARES NA ÁREA DA ARH DO TEJO, I.P.	Susana NUNES, Maria Helena ALVES, Cristina SOARES, Luís PEREIRA, Margarida NUNES
109	SISTEMA DE ALERTA E PREVISÃO PARA A QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES PERFIS DE ÁGUA BALNEAR DE CARCAVELOS, TORRE E SANTO AMARO DE OEIRAS	Cláudia Neto VIEGAS, Rodrigo FERNANDES, Eduardo JAUCH, Eduardo AIRES, Paulo CHAMBEL, Catarina LOPES, Ramiro NEVES

61	SISTEMAS DE FLUXO PARA A MONITORIZAÇÃO DE NUTRIENTES EM ÁGUAS DE TRANSIÇÃO E COSTEIRAS	Raquel Beatriz Ribeiro de MESQUITA, Inês Carvalho SANTOS, Adriano A. BORDALO, António Osmar Santos Silva RANGEL
21	MODELAÇÃO DE DERRAMES DE POLUENTES: DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO NA NOVA GERAÇÃO DE FERRAMENTAS DE APOIO À DECISÃO. APLICAÇÃO NA COSTA CONTINENTAL PORTUGUESA E NO ESTUÁRIO DO TEJO	Rodrigo FERNANDES, Pedro GALVÃO, Filipe LOURENÇO, Cláudia VIEGAS, Ramiro NEVES
176	METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE ALERTA EM TEMPO REAL DA QUALIDADE DE ÁGUAS ESTUARINAS	Luís Mesquita DAVID, Anabela OLIVEIRA, José Saldanha MATOS, Pedro PÓVOA, José MENAIA, Rita Fernandes de CARVALHO, Marta RODRIGUES, Gonçalo de JESUS, André B. FORTUNATO, Carla RODRIGUES, Conceição DAVID, Filipa FERREIRA, Rafaela Saldanha MATOS
177	PREPARAÇÃO DE UM MODELO NUMÉRICO PARA CARACTERIZAÇÃO HIDRODINÂMICA E SEDIMENTAR DO ESTUÁRIO DO RIO MINHO	António DELGADO, Francisco TAVEIRA PINTO, Raquel SILVA

16h00 – 16h30 | Café e Exposição

16h30 – 18h00 | Sessões Técnicas

SESSÃO TÉCNICA 17 – SALA PORTO | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos. Presidente de mesa | Madalena Moreira

234	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA DE AMBIENTE VIABILIDADE DE APLICAÇÃO DE LICENÇAS DE EMISSÃO TRANSACCIONÁVEIS NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Mónica CYPRIANO, António CARMONA RODRIGUES, Simone PIO
6	DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA UMA EXPANSÃO SUSTENTÁVEL DE SISTEMAS REGIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA COM MÚLTIPLAS ORIGENS	João Vieira, Maria C. Cunha
179	DISPONIBILIDADES DE ÁGUA, EM REGIME NATURAL E MODIFICADO, NAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS DO ALENTEJO E ALGARVE	José CHAMBEL LEITÃO, Pedro CHAMBEL LEITÃO, Pedro BETTENCOURT Coutinho, Cláudia FULGÊNCIO, Tânia COTA, Carina ALMEIDA, Mariana SIMÃO Maria GRADE
107	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E A QUALIDADE DAS ÁGUAS EM UMA BACIA COM POTENCIAL DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE BAURU-SP/BRASIL	Luciene GOMES, Gilberto Sebastião CASTILHO FILHO, Jorge HAMADA
190	RECURSOS HÍDRICOS À ESCALA DA BACIA HIDROGRÁFICA: INFLUÊNCIA DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA. UM CASO DE ESTUDO	Ana ALENCOÃO, Luís FERNANDES, Liliana CAMELO, Anabela REIS, Mário PEREIRA
212	A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE SATÉLITE E DE MODELAÇÃO METEOROLÓGICA PARA COLMATAR A ESCASSEZ DE DADOS NA AVALIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE ÁGUA. O CASO DE ANGOLA	Sandra Pombo, Rodrigo Proença de Oliveira

SESSÃO TÉCNICA 18 – SALA 3 RIOS | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Presidente de mesa | Helena Alegre

30	ABORDAGEM PARA GESTÃO DO RISCO NO CICLO URBANO DA ÁGUA	Maria do Céu ALMEIDA, Paula Vieira, Patrick Smeets, João P. LEITÃO
80	STRATEGIC RISK MANAGEMENT FOR INTERNATIONAL WATER UTILITIES STATE OF THE ART REVIEW	Ana Margarida de Linares LUIS, Simon J. T. POLLARD, Shaomin WU
120	DESEMPENHO OPERACIONAL DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO – OS DESAFIOS DOS SISTEMAS DE GESTÃO E A MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO	Jorge TAVARES, Rui SANCHO, Carlos COSTA, Ana Sofia CÉSAR, Paulo CORREIA, Helena LUCAS, Bota BARREIROS
244	OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E MELHORIA DE RESULTADOS NA GESTÃO DE UMA INFRAESTRUTURA DE COLETA E TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA NAVIA™ NA SIMLIS	Gabriel SILVA, Joana VIEIRA, Sandra JORGE, Jorge TAVARES, Gualdino BARROCAS, Ana Sofia CÉSAR
93	ABORDAGEM INTEGRADA DE ENERGIA E MUDANÇAS CLIMATÉRICAS MUDANDO O PARADIGMA DA GESTÃO DO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	Andreia AMARAL, Filipa FERREIRA, Ana NOBRE, Eugénia CARDOSO, Ramiro NEVES
211	PROPOSIÇÃO DE ÍNDICE PARA PADRONIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO MUNICIPAL	Joyce Frade RIOS, Teresa Eistrup SANTOS, Rodolfo Carvalho Salgado PENIDO, Rosa Carolina AMARAL

SESSÃO TÉCNICA 19 – SALA CORGO | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Qualidade da Água e Ecossistemas. Presidente de mesa | António Pinheiro

86	ALTERAÇÕES DA QUALIDADE BIOLÓGICA ASSOCIADAS À CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS APROVEITAMENTOS HIDROELÉCTRICOS	Paulo Jorge PINHEIRO, Francisco Nunes GODINHO, João Manuel OLIVEIRA, Filipa Monteiro REIS
135	CENÁRIOS DE ESTADO ECOLÓGICO EM APROVEITAMENTOS HIDROELÉCTRICOS: MODELAÇÃO MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA DE PREVISÃO	Gilberto MARTINS, Luciana PEIXOTO, Daniel C. RIBEIRO, Cláudia SIL
216	DISPOSITIVOS DE CAUDAL ECOLÓGICO NAS BARRAGENS DA EDP	Ana CATARINA FERREIRA, IRENE Ramos FERNANDES, José DIAS da SILVA, RODRIGO Jorge MAIA
183	A NOVA PASSAGEM PARA PEIXES DO AÇUDE-PONTE DE COIMBRA UM PRIMEIRO PASSO PARA O RESTABELECIMENTO DA CONTINUIDADE FLUVIAL DO RIO MONDEGO	Jorge BOCHECHAS, José Manuel PROENÇA
166	DIRECTIVA-QUADRO DA ÁGUA E ESTADO ECOLÓGICO DETERMINAÇÃO DE BIOVOLUME FITOPLANCTÓNICO E PERCENTAGEM DE CIANOACTÉRIAS (Caso de Estudo da EPAL)	Dora FIGUEIREDO, Célia NETO, Elisabete FERREIRA, Maria João BENOLIEL
112	ALGUMAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE QUALIDADE DA ÁGUA DA MICROBACIA DA ÁGUA LIMPA, MUNICÍPIO DE NEVES PAULISTA, SÃO PAULO – BRASIL	Valdemir Antonio RODRIGUES, Cláudio Angeli SANSÍGOLO, Valdir de CICCIO, Maurício RANZINI, Rosielle Souza PEGADO
228	ADEQUABILIDADE DOS DADOS DE MONITORIZAÇÃO PARA DETERMINAR O ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA	Luís PEREIRA, Maria Helena ALVES, Maria José CARAMUJO

SESSÃO TÉCNICA 20 – SALA TÂMÉGA | Terça-feira, 7 de Fevereiro | 16h30 – 18h00

Tema: Estuários. Presidente de mesa | Teresa Fidelis

225	PLANO DE ORDENAMENTO DO ESTUÁRIO: UM NOVO DESAFIO	António Carmona RODRIGUES, Romana ROCHA, João ALMEIDA, Sara COSTA, Francisca GUSMÃO
163	A GOVERNAÇÃO DE REGIÕES ESTUARINAS EM CONTEXTO TRANSFRONTEIRIÇO: O CASO DO RIO MINHO	Pedro Tiago Barbosa da Silva BRANCO, António GUERREIRO DE BRITO, Rodrigo Jorge Fonseca de Oliveira MAIA
209	PLANOS DE ORDENAMENTO DE ESTUÁRIOS: IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE MODELOS DE GOVERNAÇÃO	T. CARVALHO, T. FIDÉLIS
239	PLANO DE ORDENAMENTO DO ESTUÁRIO DO TEJO	Margarida CARDOSO DA SILVA, Gabriela MONIZ DOS SANTOS, Susana GONÇALVES FIRMO, Joana BUSTORFF NEVES
240	PROJECTO ENVTEJO UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL PARA O ESTUÁRIO DO TEJO	Susana NUNES, Teresa ALVARES, Rodrigo FERNANDES, Ramiro NEVES, Ana Rosa TRANCOSO, Pedro PÓVOA, Nuno TAVARES, Lisete EPIFANEO, José FIALHO, Ana NOBRE, Ana Maria MATA, Ana Maria MARTINS, Rita Alves, Rui Abreu
247	LA FILTRACIÓN COMO SISTEMA DE PROTECCIÓN DE REDES HIDRÁULICAS FRENTE AL MEJILLÓN CEBRA	Ignácio ENCUESTRA
230	DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE PARA MUNICÍPIOS COSTEIROS EUROPEUS	Margarida NUNES, Tomás RAMOS, José Carlos FERREIRA, André MASCARENHAS

18h00 – 19h00 | *Side-Event* Água e Cultura – Sala Porto

19H00 – 20H00 | Assembleia Geral da APRH – Sala 3 Rios

20h00 | Jantar do Congresso – Casa da Música

Mostra de curtos vídeos sobre “Água e Desenvolvimento”

QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO

09h00 – 11h00 | Sessões Técnicas

SESSÃO TÉCNICA 21 – SALA PORTO | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos. Presidente de mesa | Arnaldo Machado

152	A ESPECIFICAÇÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE SUORTE À ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PGBH. A EXPERIÊNCIA DOS PLANOS DE GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS INTEGRADAS NAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS 6 (SADO E MIRA), 7 (GUADIANA) E 8 (RIBEIRAS DO ALGARVE)	Nuno Manuel Piteira CHARNECA, Maria Cabral GRADE Sá, João Diogo Costa FERNANDES, Cláudia Maria das Neves FULGÊNCIO, Pedro Morais BETTENCOURT
198	A IMPLEMENTAÇÃO DA TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS SNITURH – MÓDULO TRH	Felisbina QUADRADO, Andreia FRANCO, Ana Catarina MARIANO, Nuno LEITÃO
197	A RELEVÂNCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA GOVERNAÇÃO DA ÁGUA InterSIG: Infra-estrutura de Dados Espaciais do INAG	Nuno LEITÃO, Ana Catarina MARIANO

42	REDE HÍDRICA DE ESPOSENDE O PLANO DE GESTÃO COMO INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE	Marta FERNANDES, Pedro CAPITÃO, Alexandra ROEGER
233	INTERVENÇÕES NO ÂMBITO DA GESTÃO INTEGRADA DA BACIA DO ALVIELA	Inês TRINDADE, Manuel LACERDA, Carlos CUPETO, LAIA FERNANDES, Nuno SILVA, Lurdes SILVA SOUSA, José Saldanha MATOS, António CARMONA RODRIGUES
60	POLUIÇÃO EM DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO UM CONTRIBUTO HISTÓRICO PARA O ESTUDO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO AVE	Francisco SILVA COSTA
219	GOVERNANÇA DAS ÁGUAS E O ABASTECIMENTO HUMANO A IMPORTÂNCIA DA JUSTIÇA AMBIENTAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (BRASIL)	Ana Paula FRACALANZA, Amanda Martins JACOB, Rodrigo Furtado EÇA
164	BACIAS HIDROGRÁFICAS MONITORIZADAS PELA UNIVERSIDADE DE ÉVORA	Carlos MIRANDA, Madalena MOREIRA, Sandra MOURATO

SESSÃO TÉCNICA 22 – SALA 3 RIOS | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais . Presidente de mesa | Alfeu Sá Marques

161	MODELAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE UM R.A.C. – RESERVATÓRIO DE AR COMPRIMIDO DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS DE OPERAÇÃO	Hugo COSTA, José Tentúgal VALENTE, Manuel Pacheco FIGUEIREDO
188	REDUTOR DE CELERIDADE DE ONDA ELÁSTICA EM TRANSITÓRIOS HIDRÁULICOS	Pedro Alves SILVA, Francis Valter Pêpe FRANÇA, Podalyro Amaral de SOUZA, Marcone Susumu GOMAZAKO
97	OS VARIADORES DE VELOCIDADE COMO INSTRUMENTOS DE OPTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA EM ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUAS RESIDUAIS. VANTAGENS E LIMITAÇÕES DA SUA APLICAÇÃO	Pedro LEITE, Fernando FERREIRA, Luís TENTÚGAL VALENTE, Eduardo VIVAS
124	ESCOAMENTOS MISTOS EM COLECTORES MODELAÇÃO MATEMÁTICA E ALGORÍTMOS NUMÉRICOS	Pedro LOPES, José Manuel ABREU, Jorge LEANDRO
12	ANÁLISE DA INCERTEZA NO ESTUDO DE VIABILIDADE E SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO DE SECTORIZAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Ricardo GOMES, Alfeu SÁ MARQUES, Joaquim SOUSA
227	ESTUDO DE VIABILIDADE E SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO DE SECTORIZAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Ricardo GOMES, Alfeu SÁ MARQUES, Joaquim SOUSA
123	PROJETO “TODA ESCOLA DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO COM ÁGUA, BANHEIRO E COZINHA”	Maria do Socorro CASTELLO BRANCO, Jorge Rhierry FRANCA, Dalvino Troccoli FRANÇA
78	PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA E CONTROLO MICROBIOLÓGICO NA ÁGUAS DO ALGARVE	Lizete COSTA, Patricio FONTINHA, Ana CALVINHO, Rui SANCHÓ

SESSÃO TÉCNICA 23 – SALA CORGO | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Águas Subterrâneas . Presidente de mesa | Manuel Oliveira

52	QUALIDADE RADIOLÓGICA DA ÁGUA NAS ZONAS DAS ANTIGAS MINAS DE URANIO	Fernando P. CARVALHO, João M. OLIVEIRA, Margarida MALTA
226	ESTADO ACTUAL DO CONHECIMENTO SOBRE AS "MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA": UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE CAMPOS DE INFORMAÇÃO NO WISE PARA A SUA PERMANENTE ACTUALIZAÇÃO	José Paulo MONTEIRO, Ricardo MARTINS, Luis NUNES
246	ELEMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA CAPTAÇÃO PROFUNDA NO MACIÇO GRANÍTICO DE SANTA COMBA DÃO	Teresa C. GOMES DA COSTA, Luís M. FERREIRA GOMES
81	SPATIAL EVALUATION OF NITRATES CONTAMINATION IN TAGUS VULNERABLE ZONE USING DISJUNCTIVE KRIGING	Maria Paula MENDES, Luís RIBEIRO
69	MODELAÇÃO ESTOCÁSTICA APLICADA À DELIMITAÇÃO DE PERÍMETROS DE PROTECÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS	Filipe José de Carvalho Cordeiro MIGUÉNS, Luís Filipe Tavares RIBEIRO
99	PROTECÇÃO DAS ORIGENS DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS PARA CONSUMO HUMANO: DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE PROTECÇÃO NO SISTEMA AQUIFERO LEIROSA – MONTE REAL	Tiago André MARTINS, Maria José HENRIQUES, João Paulo LOBO FERREIRA
105	AVALIAÇÃO DO RISCO DE POLUIÇÃO ACIDENTAL NAS ÁREAS DOS PLANOS DE BACIA DO TEJO E DAS RIBEIRAS DO OESTE	Teresa E. LEITÃO, João Paulo LOBO FERREIRA, Gonçalo LEAL, Manuel MENDES OLIVEIRA, Maria José HENRIQUES, Andrea IGREJA
229	ÁGUAS SUBTERRÂNEAS PARA CONSUMO HUMANO ZONAS PROTEGIDAS E PERÍMETROS DE PROTECÇÃO	Ana LOPES, Nuno GUERREIRO, Fátima ALVES, Manuel OLIVEIRA, Carlos CUPETO

SESSÃO TÉCNICA 24 – SALA TÂMEGA | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 09h00 – 11h00

Tema: Qualidade Ecológica e Hidráulica Fluvial . Presidente de mesa | Rui Cortes

24	IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA NATURAL E HIDRÁULICA FLUVIAL NA REQUALIFICAÇÃO DUM RIO EM ZONA URBANA: O CASO DA RIBEIRA DA CASTANHEIRA (RIO TINTO)	José Manuel Nogueira CARDÃO, Luís Filipe Sanches FERNANDES, Rui Manuel Vitor CORTES
100	A IMPORTÂNCIA DO TROÇO DE REFERÊNCIA PARA A REQUALIFICAÇÃO FLUVIAL	Isabel BOAVIDA, José SANTOS, Rui CORTES, Teresa FERREIRA, António N. PINHEIRO
145	IMPACTES ECO-HIDROLÓGICOS DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM BACIAS AGRO-FLORESTAIS	João Pedro NUNES, Elsa SAMPAIO, Léonard BERNARD-JANNIN, Júlio César LIMA, Sandro VEIGA, ZHANG Rong, João CORTE-REAL, Madalena MOREIRA, Maria Ermitas RIAL Rivas, Maria da Luz RODRÍGUEZ Blanco, Jacob KEIZER
58	CONTRIBUTO PARA AS CLÁUSULAS TÉCNICAS PARA A REABILITAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA DOS BLOCOS DE REGA DO EMPREENDIMENTO DE FINS MÚLTIPLOS DE ALQUEVA (EFMA)	M.S.J. PINELA, M.M. TAVARES, M. FRAZÃO, A. CARVALHO, C. MARTINS
102	PRÁTICAS DE BIOENGENHARIA NA REABILITAÇÃO DE SISTEMAS FLUVIAIS EM CLIMA MEDITERRÂNICO. CASO DE ESTUDO: RIBEIRA DE BARCARENA	Carla R. ANTUNES, Miguel A. COUTINHO

19	AVALIAÇÃO DE WETLANDS CONSTRUÍDOS NO PÓS-TRATAMENTO DE EFLUENTE DE LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO	Vanusa S. S. ORMONDE, Eliana B. N. R. LIMA
172	ESTUARINE BIODIVERSITY AS AN INDICATOR OF GROUNDWATER DISCHARGE	A. C. F. SILVA, P. TAVARES, M. SHAPOURI, TY . STIGTER, J. P. MONTEIRO, M. MACHADO, L. CANCELA DA FONSECA, L. RIBEIRO
175	AS AVES COMO INDICADORES NOS SISTEMAS RÍPICOLAS: UMA PERSPECTIVA ECOLÓGICA	João E. RABAÇA, Carlos GODINHO, Pedro PEREIRA

11h00 – 11h30 | Café e Exposição

11h30 – 13h30 | Sessões Técnicas

SESSÃO TÉCNICA 25 – SALA PORTO | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 11h30 – 13h30

Tema: Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos . Presidente de mesa | Pedro Coelho

223	PGRH, IMPLEMENTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA O SEGUNDO CICLO DE PLANEAMENTO	António Carmona RODRIGUES, João ALMEIDA, Ricardina FIALHO, Filipe SARAIVA
245	GI AND WATERSHED MANAGEMENT: DISCUSSING GI RELEVANCE TOWARDS MONITORING EU LEGAL FRAMEWORK WATER FRAMEWORK DIRECTIVE AND INSPIRE APPLIED RESEARCH TO INCREASE THE QUALITY OF THE PLANNING PROCESS	Maria José VALE, Raquel SARAIVA
153	ANÁLISE ECONÓMICA DAS UTILIZAÇÕES DA ÁGUA PELOS SISTEMAS URBANOS A EXPERIÊNCIA DOS PLANOS DE GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS INTEGRADAS NAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS 6 – SADO/MIRA, 7 – GUADIANA E 8 – RIBEIRAS DO ALGARVE	Pedro BETTENCOURT COUTINHO, Catarina ROSETA-PALMA, Henrique MONTEIRO, Pedro Afonso FERNANDES
235	LICENCIAMENTO DE UTILIZAÇÕES DE RECURSOS HÍDRICOS INOVAÇÃO NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Fátima ALVES, Teresa ÁLVARES, Ricardo TAVARES, Rui RODRIGUES, Manuel LACERDA
56	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL CERTEZAS NUM CONTEXTO DE INCERTEZA	Zélia FERNANDES, Alexandra ROEGER
150	DIAGNÓSTICO DAS MASSAS DE ÁGUA DO ALENTEJO E ALGARVE: ASPECTOS CRÍTICOS E DESAFIOS. A EXPERIÊNCIA DOS PGBH DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS 6 (SADO/MIRA), 7 (GUADIANA) E 8 (RIBEIRAS DO ALGARVE)	Pedro Morais BETTENCOURT da Câmara Correia Coutinho, Cláudia Maria das Neves FULGÊNCIO, Maria Cabral GRADE Sá, Sónia Paula ALCOBIA dos Santos, João Diogo Costa FERNANDES, Ana Raquel Santos AGRA
218	RAIA DIVISÓRIA SÃO PAULO – MATO GROSSO DO SUL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE GESTÃO DAS ÁGUAS NO BRASIL	Marina Gonzalbo CORNIERI, Ana Paula FRACALANZA, Sidnei RAIMUNDO

SESSÃO TÉCNICA 26 – SALA 3 RIOS | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 11h30 – 13h30

Tema: Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais . Presidente de mesa | Helena Lucas

17	A REFORMA INSTITUCIONAL EM CURSO DO SECTOR DA ÁGUA E DO SANEAMENTO EM CABO VERDE"	António Pedro B. BORGES
----	---	-------------------------

40	ESPOSENDE AMBIENTE, EEM A GESTÃO DE UMA EMPRESA DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL NUM CONTEXTO DE INCERTEZA	João CEPA, Alexandra ROEGER, Nuno AGUILAR, Manuel LOSA
250	AdRA – ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO, S.A. UM PROJETO PIONEIRO	Alberto ROQUE
55	ADESÃO AOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS ATÉ ONDE VAI O DEVER DE LIGAÇÃO E CONTRATUALIZAÇÃO	Paulo MARQUES, Zélia FERNANDES, Elisabete CAPITÃO, Alexandra ROEGER
20	IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NOS CENÁRIOS DE CONTINGÊNCIA DO SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO ALGARVE	Sandra DIAS, Madalena MOREIRA, Helena LUCAS
91	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO GUADIANA SUL ESTUDOS E PROJECTOS	João Correia SALSINHA, Maria Odete Semedo BARRETO, Susana Maria de Jesus FREITAS, Ricardo Luís Neto TELLO, Sérgio Daniel Fernandes dos SANTOS
84	SELECÇÃO DE OPÇÕES DE REABILITAÇÃO EM INFRA-ESTRUTURAS URBANAS DE ÁGUA: CASO DE ESTUDO	Nelson CARRIÇO, Dídia COVAS, João Paulo LEITÃO, Maria do Céu ALMEIDA, Helena ALEGRE, Luís MAMOUROS, Nuno LOPES, Daniel MENDES

SESSÃO TÉCNICA 27 – SALA CORGO | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 11h30 – 13h30

Tema: Hidrologia, Cheias e Secas. Aproveitamentos Hidroeléctricos. Presidente de mesa | Rui Rodrigues

29	APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE SÉRIES DE DURAÇÃO PARCIAL À CONSTITUIÇÃO DE AMOSTRAS DE VARIÁVEIS HIDROLÓGICAS ALEATÓRIAS	Artur Tiago SILVA, Maria Manuela PORTELA, Mauro NAGHETTINI
95	AVALIAÇÃO SOCIOECONÓMICA DOS IMPACTOS DE SECA NO SECTOR DO ABASTECIMENTO URBANO. EXEMPLO DE APLICAÇÃO A UMA REGIÃO DE ESTUDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUADIANA	Eduardo VIVAS, Rodrigo MAIA
118	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE MODELOS HIDRÁULICOS NA DELIMITAÇÃO DA EXTENSÃO DA INUNDAÇÃO NUM TROÇO DO RIO LIS	Paulo FERNANDEZ, Sandra MOURATO, Madalena MOREIRA
205	O SISTEMA DE PREVISÃO E GESTÃO DE SECAS	Sofia BATISTA, Fernanda GOMES, Arnaldo Nisa, Rodrigo MAIA, Ricardo SERRALHEIRO, Mário CARVALHO, João Pedro PÉGO, Eduardo VIVAS, Célia TOUREIRO
215	REVISÃO DO ESTUDO DAS CHEIAS E ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DOS DESCARREGADORES DAS BARRAGENS DO SISTEMA CÁVADO-RABAGÃO-HOMEM	MANUEL Sousa OLIVEIRA, JOÃO Miguel OLIVEIRA, IRENE Ramos FERNANDES
254	APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE FRIDÃO. DOS ESTUDOS INICIAIS À CONCEPÇÃO ADOPTADA	José Dias da SILVA
255	SUB-SISTEMAS DO PRDRÓGÃO DO EMPREENDIMENTO DE FINS MÚLTIPLAS DE ALQUEVA. CONCEPÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS PRINCIPAIS INFRA-ESTRUTURAS	Alexandra BRAGA DE CARVALHO, Jorge VAZQUES, José COSTA MIRANDA

SESSÃO TÉCNICA 28 – SALA TÂMEGA | Quarta-feira, 8 de Fevereiro | 11h30 – 13h30

Tema: Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos . Presidente de mesa | António Pedro Pina

87	DISPONIBILIDADES, CONSUMOS E ESCASSEZ NO ÂMBITO DO PLANO NACIONAL DA ÁGUA 2010	Francisco, FREIRE DE CARVALHO, Patrícia, FREITAS, Arnaldo, NISA DA SILVA
195	A COMPATIBILIZAÇÃO DE DIRECTIVAS COMUNITÁRIAS APARENTEMENTE CONTRADITÓRIAS O EXEMPLO DA DIRECTIVA QUADRO DA ÁGUA E DA DIRECTIVA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS	Felisbina QUADRADO, João FERREIRA, Ana SEIXAS
72	DIAGNÓSTICO DE VULNERABILIDADES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUAMÁ EM BELÉM – PARÁ – BRASIL	Rosielle Souza PEGADO, Glorgia Barbosa de Lima de FARIAS, Claudio Fabián SZLAFSZTEIN, Norbert FENZL, Valdemir Antonio RODRIGUES, Ana Rosa Baganha BARP
184	METODOLOGIA PARA A DELIMITAÇÃO DE PERÍMETROS DE PROTECÇÃO DE CAPTAÇÕES SUPERFICIAIS E APLICAÇÃO A CASOS DE ESTUDO	Catarina DIAMANTINO, Inês DIAS, António CARMONA RODRIGUES
154	FORMULAÇÃO DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS E ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA DE MEDIDAS AMBIENTAIS A EXPERIÊNCIA DOS PLANOS DE GESTÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS INTEGRADAS NAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS 6 – SADO/MIRA, 7 – GUADIANA E 8 – RIBEIRAS DO ALGARVE	Pedro Afonso FERNANDES, Pedro BETTENCOURT COUTINHO, Catarina ROSETA-PALMA, Henrique MONTEIRO
59	O ARQUIVO DA ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO NORTE UM CONTRIBUTO NA ABORDAGEM HISTÓRICO-GEOGRÁFICA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO	Francisco SILVA COSTA, José Manuel LOPES CORDEIRO
63	APLICAÇÃO DO MODELO OIKOMATRIX À POLÍTICA DA ÁGUA EM PORTUGAL	Jorge Rio CARDOSO, José Manuel MARTINS
128	AS CONTRIBUIÇÕES ESTRANGEIRAS PARA O “PROJECITO DE BASES PARA O CODIGO DAS AGUAS DA REPUBLICA” DE ALFREDO VALLADÃO	Alexandre MAGRINELI DOS REIS

13h30 – 14h30 | Almoço

14h30 – 16h30 | MESA REDONDA 3 – Sala Porto

Cooperação e Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável do Sector da Água

Moderador | Carlos Manuel Frias

Oradores | Manuel Alvarinho, Cláudio de Jesus, Gilberto Rodrigues, Luiz Gabriel de Azevedo

16h30 | Entrega de prémios APRH e Encerramento

QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO

VISITA TÉCNICA 1: “Litoral Norte – entre o Cávado e o Neiva”

09h00 – 12h30

SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO

VISITA TÉCNICA 2: “Os grandes aproveitamentos na bacia hidrográfica do rio Cávado” em simultâneo com a visita técnica do 4.º Simpósio Internacional de Estruturas Hidráulicas.